

REPORTE ANUAL DE TÍTULO VERDE USINA SÃO FRANCISCO SAFRA 2021/2022

A EMPRESA



Adquirida pelo Grupo Balbo em 1956 e localizada em Sertãozinho/SP, a Usina São Francisco S/A (UFRA) tem capacidade de moagem de 1,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Sua planta é 100% automatizada e flexível para a produção de açúcar VHP Plus, açúcar orgânico, etanol hidratado, etanol neutro orgânico, energia. Também comercializa CBIOS. Possui 12.518 há de área certificada orgânica. É a principal acionista e fornecedora da marca Native Produtos Orgânicos - maior produtora mundial de açúcar e álcool orgânicos.

CERTIFICADOS



















































PRODUÇÃO SAFRA - 21/22

Moagem: 1.324.746 toneladas de cana-de-açúcar

Produção de açúcar VHP: 24.296 toneladas Produção de açúcar orgânico: 67.238 toneladas

Produção de etanol hidratado: 40.342 m³ Produção de etanol orgânico: 16.853 m³

Venda energia elétrica ao mercado: 63.477 MW/h

INTRODUÇÃO

Visando potencializar o impacto da atuação sustentável do Grupo Balbo aos seus stakeholders, a Companhia resolveu criar um Framework (Material base para construção de aplicações, neste caso, para emissão de títulos verdes), para promover investimentos que tenham uma adicionalidade ambiental e estejam alinhados aos princípios de gestão sustentável do meio ambiente.

A Companhia pretende usar este Framework como um "guarda-chuva" para emitir títulos e/ou tomar empréstimos verdes, no mercado de capitais ou bancário.

O valor líquido captado com os títulos e/ou empréstimos verdes pelo Grupo Balbo será utilizado para financiar ou refinanciar, no todo ou em parte, investimentos (capex) e custos operacionais (opex) existentes e/ou futuros da Companhia e/ou qualquer de suas afiliadas ou subsidiárias, desde que atendam aos Critérios de Elegibilidade.

APRESENTAÇÃO DA CAPTAÇÃO

A Usina São Francisco, emitiu em julho de 2021 um CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) com lastro na emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), que foi distribuída por meio de oferta pública com esforços restritos, sob o regime de garantia firme de colocação, realizada nos termos da Instrução da CVM nº476, 16 de janeiro de 2009.

A debênture tem prazo de vencimento de 7 (sete) anos da data de emissão, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos.

Nesta ocasião, a Usina São Francisco contratou a certificadora SITAWI para auditar o escopo da emissão e certificar a operação como título verde.

ESCOPO DA EMISSÃO



CLASSIFICAÇÃO VERDE

Títulos e empréstimos verdes são opções de financiamento em que os recursos são aplicados exclusivamente financiar ou refinanciar para projetos com benefícios ambientais. principais diretrizes para os instrumentos financeiros de dívida que tenham um viés ambiental são dadas pela International Capital Markets Association (ICMA) e pela Loan Market Association (LMA) e estão dispostos no Green Bond Principles, 2018 (GBP) da ICMA e no Green Loan Principles, 2021 (GLP) da LMA. O GBP e o GLP delineiam categorias de projetos elegíveis para iniciativas verdes, indicando processos voluntários com base em quatro componentes principais:

(1) Uso de Recursos; (2) Processo de Avaliação e Seleção de Projetos; (3) Gestão de Recursos e (4) Divulgação de Relatórios.

A operação conta com SPO (Second Party Opinion) da Sitawi (Consultor ESG com experiência em governança social), que a enquadra como Título Verde, em linha com Green Bond Principles, na Categoria Energia Renovável.

O Parecer da SITAWI esta publicado no site da empresa no link:

https://www.canaverde.com.br/certificacao-verde/

PROJETO

O recurso captado pela Usina São Francisco S/A foi aplicado em sua totalidade como opex no desembolso com a compra de cana orgânica da Usina Santo Antônio, produzida considerando os padrões de certificação orgânica de acordo com os Critérios de Elegibilidade (OCDs 12 e 15).





Os gastos serão elegíveis quando forem gastos na safra anterior, safra atual e na safra subsequente à data da operação.



CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

| Categoria | Critérios de Elegibilidade | Objetivos Ambientais | Alinhamento com os ODSs |
|---|--|--|--|
| Gestão sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra | Opex com os desembolsos com a compra de cana orgânica da Usina Santo Antônio, produzida considerando os padrões de certificação orgânico. | Conservação de recursos naturais Biodiversidade | 12 produced in pro |

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

| Projeto | Objetivo | Valor do Investimento | % Recurso Alocado |
|---|--|---|-------------------|
| Opex com a compra de cana orgânica da Usina Santo Antônio | A produção orgânica resulta em benefícios no curto, médio e longo prazo para o meio ambiente | Investimentos (R\$ mil): Safra 20/21 - R\$ 70.782; Safra 21/22 - R\$ 56.072; Total - R\$ 126.854 | 100% |

Obs.: A Asseguração dos valores mencionados foram testados pela PricewaterhouseCoopers. Anexo parecer.



BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Os recursos captados através desta emissão foram aplicados na compra de cana orgânica para a moagem na Usina São Francisco.

Em termos ambientais, o investimento em cana orgânica, proporciona uma agricultura sustentável, gerando biodiversidade ao resgatar o equilíbrio ecológico. O Grupo Balbo desde 1987 com o Projeto Cana Verde, procura estabelecer um sistema sustentável de produção de cana-de-açúcar, que busca manifestar todo o potencial ecológico e conservacionista dessa cultura.

Desde o preparo do solo com efluentes orgânicos como vinhaça, torta de filtro e fuligem, até a colheita da cana crua, sem necessidade de queimadas. As colhedoras, ao mesmo tempo que retiram a cana, promovem a deposição da palha verde no solo, o que cria uma cobertura morta que protege da erosão e da insolação, recicla nutrientes e é a base alimentar para o estabelecimento de uma rica e complexa teia alimentar.

A integração dessas técnicas ao longo do tempo, aliada à total supressão do uso de pesticidas e fertilizantes químicos sintéticos, enriquece a biota do solo com microorganismos benéficos, desde os decompositores de matéria orgânica até os sintetizadores de moléculas nobres e complexas, que concorrem para o restabelecimento da bioestrutura ativa do solo, não apenas regenerando, mas melhorando sua fertilidade natural.

Com a prática da produção orgânica da cana-de-açúcar, cria-se condições de vida para 340 espécies de mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Exercendo impacto social e econômico positivo sobre a comunidade.

Considerando que no cultivo da cana orgânica não são utilizados produtos químicos, consequentemente há uma menor emissão de gases de efeito estufa, aumentando assim a nota de eficiência energética no Renovabio.

Assim, através da ferramenta RenovaCalc a produção de biocombustível a partir da cana de açúcar na Usina São Francisco emite 16,5 gCO2eq/MJ para etanol hidratado enquanto, a gasolina emite 87,4 gCO2eq/MJ. Assim, a utilização do etanol produzido pela usina evita a emissão de 70,9 gCO2eq/MJ ou seja, aproximadamente 81% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) com relação gasolina.

CONCLUSÃO

Conforme exposto a Usina São Francisco até 31 de março de 2022 alocou 100% dos recursos na compra de cana orgânica da Usina Santo Antônio, conforme definido no seu framework.



INDICADORES DE MONITORAMENTO

| Critérios | Indicadores | Unidade | Base: Safra 21/22 |
|---|---|-----------------|--------------------------|
| | Emissões anuais de GEE reduzidas / evitadas em toneladas de CO2 equivalente | tCO2eq/L | Hidratado - 0,00143 |
| | TCH da área própria de cana-de-açúcar | Toneladas | 64,04 |
| | Geração anual de bioenergia renovável em MWh (eletricidade) | MWh | 94.178 |
| Energia Renovável | Capacidade anual dos projetos de cogeração de energia em MW, quantidade vendida para a rede | MVV | 18 |
| | Capacidade anual dos projetos de cogeração de energia em MW, quantidade utilizada internamente | MW | 7,2 |
| | Divisão percentual entre açúcar e etanol | % | 52% Açúcar 48% Álcool |
| Gestão sustentável de | Volume de cana-de- açúcar orgânica certificada produzida / ano | Mil / Toneladas | 599.847 |
| recursos naturais vivos e uso da terra | Volume de cana-de- açúcar convencional (não orgânica) produzida / ano | Mil / Toneladas | 41.424 |